

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

RECURSO AUDIOVISUAL COMO SUPORTE À AVALIAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA

Paloma Moreira De Oliveira (paloma.oli_@hotmail.com)

Jéssica Lourenço Carneiro (jessica_lc14@msn.com)

Adriana Moreno De Lima (adrimoredelima@gmail.com)

Marina Ferreira De Sousa (Marina-ferreira65@hotmail.com)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

Introdução: O uso da simulação clínica no ensino em saúde é uma estratégia crescente e eficaz. Para garantir realismo, efeito didático e satisfação do aprendiz, é essencial que os cenários sejam avaliados por experts, permitindo ajustes e aprimoramentos no processo de ensino-aprendizagem¹⁻². Objetivo: Descrever a experiência da utilização de vídeo para subsidiar a avaliação de um cenário de simulação clínica. Método: Relato de experiência sobre o uso de recurso audiovisual como suporte para avaliação de um cenário simulado. Este material integrou uma tese de doutorado sobre construção e validação de um cenário de assistência ao parto. A produção foi realizada em outubro de 2024, no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Simulação Clínica e Realidade Virtual em Enfermagem e Saúde (INCT SCREENS), instalado no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). O vídeo foi produzido com objetivo de padronizar a experiência avaliativa,

minimizando vieses relacionados a interpretações subjetivas baseadas em diferentes graus de familiaridade com a simulação clínica e/ou assistência ao parto. Resultados: Após levantamento de evidências e consulta a especialistas, foi desenvolvido um cenário de simulação realística para o ensino da assistência ao trabalho de parto, parto e nascimento com base nas boas práticas em obstetrícia. O cenário foi testado e ajustado até sua finalização, sendo posteriormente reaplicado com enfermeiros especialistas para filmagem. Os mesmos receberam antecipadamente um script, checklist de ações esperadas e fluxograma do cenário, bem como um treinamento para interpretar os seguintes personagens: facilitador da simulação, técnico de enfermagem, enfermeiro obstetra, paciente e acompanhante. Buscou-se assegurar alta fidelidade ambiental, física e psicológica por meio da atuação e dos materiais utilizados. O vídeo foi editado de forma que fossem identificadas as etapas briefing, cenário e debriefing, totalizando 24 minutos. O cenário foi avaliado por 32 experts, que o descreveram como claro, bem estruturado e alinhado às diretrizes atuais, destacando sua relevância para o ensino e qualificação da assistência. Ressaltaram ainda o alto grau de realismo, o potencial formativo e o impacto positivo na prática clínica. O material foi considerado de fácil compreensão, aplicável em diferentes contextos e passível de ampliação para outros formatos educacionais. Conclusão: A utilização do vídeo favoreceu a imersão dos avaliadores no cenário, permitindo a análise completa do contexto educacional, o que dificilmente seria alcançado apenas pela leitura. Ademais, mostrou-se como estratégia metodológica viável, possibilitando observação concreta e contribuindo para feedbacks consistentes e detalhados.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação em enfermagem; enfermagem obstétrica.